

*Endocrinologia da performance vocal***Filipa Lã**

INET-MD. Universidade de Aveiro

19 Fevereiro 2008**18:00 - 20:00**Auditório 2. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
Universidade Nova de Lisboa**Filipa Lã**

Investigadora e bolsista FCT de Pós-Doutoramento vinculada ao Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Trabalha na aplicação de conhecimentos biomédicos e acústicos no campo da fisiologia e acústica vocais para a optimização da performance. Está interessada em problemas vocais de profissionais da voz relacionados com a performance e com factores endócrinos; efeitos do uso de medicamentos na performance musical e vocal; pedagogia vocal; ensino de técnica vocal e ensino de canto.

Endocrinologia da performance vocal

A performance vocal é, como sabemos, uma actividade de elaborada complexidade. O cantor pode ser considerado como um “atleta emocional de alta competição” no processamento e execução da informação contida na partitura, não só do ponto de vista técnico da prática do instrumento (dedicando horas de estudo ao aperfeiçoamento esperado), mas também no que respeita a vários outros aspectos, tais como o interpretativo e musical (correspondendo aos ideais do compositor e às expectativas da massa crítica), o emocional (conquistando um público cada vez mais exigente) e o criativo (desenvolvendo a sua marca pessoal que o distinguirá de outros intérpretes e o tornará único no panorama musical). Neste contexto, é fácil compreender que as pressões (por exemplo, mentais, físicas e orgânicas) a que um cantor está constantemente sujeito poderão interferir com a saúde e bem-estar do seu instrumento, e, conseqüentemente, com a qualidade da sua performance. Compreende-se assim que os estudos em performance vocal devem ser, necessariamente, interdisciplinares.

A voz, devido às suas vertentes biológicas e psico-acústicas, pode ser influenciada por diferentes variações e distúrbios orgânicos. Entre estes, as variações endócrinas têm sido consideradas como uma das mais influentes formas de distúrbios vocais, pelo que a voz é hoje descrita como sendo “um alvo hormonal”. Por exemplo, a qualidade vocal dos *Castrati* constitui um exemplo histórico desta forte influência hormonal. Como o sistema endócrino feminino é mais complexo do que o masculino especial atenção é dada aos efeitos hormonais na performance vocal feminina, nomeadamente durante o ciclo menstrual e a menopausa. Assim sendo, esta apresentação tem como objectivo explorar, de um ponto de vista interdisciplinar, as alterações na performance vocal (dando ênfase ao canto de formação dita clássica) que podem ocorrer associadas a variações hormonais do sistema endócrino reprodutor feminino e ao uso de certos medicamentos hormonais.
